



## O NORTE

DA TERRA.

### PERFIS EMINENTOS

*Elle é muito mais alva do que  
os brancos lusos.*

*o seu semblante é delicado e me-  
ga, termo o-francino.*

*Cinge-lhe á fronte virginal e pu-  
ra uma fregalda alvissima de noi-  
va.*

*Quando ella fóre as cordas do  
piano da Tita, fazendo os dedalhos  
seu correrem no teclado branco,  
deperda a visinhança e a multidão  
se agita.*

*No bândolim, instrumentó que  
aprecia mais, executu com primor as  
mais divinas voltas.*

*Estuda linguas e sciencias e em  
um collegio de religiosas dedica-se  
ao desenho com muito empenho e gos-  
ta.*

*É a mais gracil, a mais risonha  
das irmãs.*

*Alimentos ha que empresta ás ro-  
zeas transparentes rubor de suas  
faces.*

*Humo semblante, fôlha de santa  
Ella sorrio muita harmonia,  
Quando ella fallu, quando ella canta,  
A gema gema grande alegria.*

*De tranga Linda de seu obello  
—Muito sublime que lhe atavia,  
Al quem nos deu! com muito solo,  
Fôlha na dimensão de grande magia.*

*Alva cõs poetica, morena e linda  
encerra em si, o leva carmin que per-  
manece nas petalas delicadas de  
transparente rosa.*

*Typo sublime de Mythologia, es-  
culptural belleza que fascina.*

*Aluz da lua beija-lhe na face,  
quando á noitinha na janella está.*

*Frequente aos bailes muito poucas  
vezes traja-se sempre com primor  
e graça e tem na falta delicada e  
branda tanta meiguice que captiva  
a gente.*

*Não tem orgulho e nem vaidade,  
embora sendo de familia nobre.*

*Seu nome é breve e pequenino,  
esplendido, bonito.*

*Nessa senhora, vendó a formosa  
N'uma attitude toda gracil,  
Manda que o lyrio convidu a rosa  
Pára saudá-la muito subtil.*

*Lóucas de inveja ficam as flores,  
Uma por uma, vão se curvando,  
Quando exalando finos odores,  
Pela calçada se passeando.*

*—O Commercio; valente bata-  
lhaedor das idéas livres e independen-  
tes; viu passar no dia 5.º do*

corrente, e anniversario de sua ex-  
stencia.

Não só a ella mas especialmente  
ao seu illustrado redactor Tété Ro-  
drigues, saudamos alegremente.

### PHANTASIA

(A origem dos lyrios-rosas)

Em pittoresca morada, situada  
n'um declive de risonho outeiro,  
crescera ingenua e bella, como a  
pequeniça Margarida do valle, a loira  
e formosa noiva de Amynthas.

Celeste, tal era seu nome, ama-  
va em extremo os lyrios-rosas;  
e Amynthas se comprazia em pro-  
curar por toda a parte essas flores  
que, enfiada em mystica contempla-  
ção, ella beijava comprimindo-as  
ao peito.

Por causa desses lyrios, Celeste  
muitas vezes esquecia a hora em  
que devia esperar seu noivo, en-  
tretida na caprichosa distribuição de  
lindos ramalhetes.

E como era encantadora, ver-se  
a meiga creança com seus olhos  
azues e cabeça adoravelmente loira,  
cercada dessas flores, que folgavam  
por toda parte esparias em graciosa  
profusão.

Como era gentil este trabalho on-  
de com toda a graça as mãositas de  
Celeste pareciam inoansaveis, em  
quanto que ella mesma, cheia de en-  
cantos e ternuras, parecia uma visão  
angelica, semelhante ás que nos sur-  
prehende em agradável sonho!

Mas cedo, bem cedo ainda bru-  
mosa navoa veio toldar o rosado  
arrebol de sua vida: a pobre meni-  
na morrera ao alvorecer de seus pri-  
meiros dias, linda como uma estrela  
luminosa que desapareceu para  
folgar n'outro cõs, pura como  
uma gota de orvalho sorvida pe-  
los anjos do cõs da rescedente  
flora.

E assim sepultaram-na á hora em  
que o sol quasi morno derrama se-  
us derradeiros lampejos, cercado dos  
lyrios cõs da immaginada candura  
de sua alma, e envolta em roupagem  
clara como a triste claridade  
do luar.

Na campa de sua noiva Amyn-  
thas plantara os lyrios que em vida  
fozera sua predilecção, flores estas  
que depois cresceram orvalhadas  
pelo seu pranto.

Mas sua dor era tão acorda e cru-  
cianta, e suas lagrimas tão doloro-  
samente sentidas que as proprias

flores commovidas, mudaram de cor.

E' dahi que vem a origem dos  
lyrios-rosas; de brancos que eram  
tornaram-se rosas, nãdamente ro-  
sas como um pallido reflexo da vi-  
ves d'alma do apaixonado amante.  
Significando tristezas, o lyrio ro-  
xo é o symbolo da dor.

Ernestina Amanda de Carvalho.

### ESCOLA AGRICOLA

Pequeno e modesto obreiro de  
agricultura de nosso bergo natal,  
como temos demonstrado pelas pu-  
blicações feitas sobre o futuro as-  
sumpto, vimos nos congratular com  
o distincto amigo, sr. dr. Pereira  
Pacheco, pela inauguração feita, no  
dia 5 do corrente, dos Campos Pra-  
ticos do Curso de Economia Ru-  
ral do Seminario Diocesano, fun-  
dados e sob a sua competente dire-  
cção.

Pelo pequeno espaço de que dis-  
ponemos nas nossas columnas não  
nos é permitido dar uma com-  
pleta descripção do que foi aquella  
festa agricola, que marcará n'esta  
terra o inicio do nosso renascimen-  
to agricola-economico.

Basta que fique a mesma consi-  
gnada n'estas columnas do nosso  
periodico e com isso os nossos sin-  
ceros applausos as grandes ideas  
e melhoramentos reaes para o Es-  
tado que nos deo o bergo.

Os habeis photographos Ribeiro  
& Moura tiraram uma optima pho-  
tographia da inauguração e a ex-  
põem ao publico no seu atelier.

—Será brevemente fundado na ca-  
pital cearense um Circulo de Propa-  
ganda Scientifica e Litteraria, para-  
que dest'arte se propague a instruc-  
ção por meio de conferencia.

Serão directores os srs. Dr. Soriano  
d'Albuquerque e Oscar Feital, que  
já contam com o valioso consen-  
so dos intellectuaes da terra.

As conferencias versarão sobre as-  
sumptos que dizem respeito a Ma-  
thematica, Phisica, Chymica, Biolo-  
gia, Psychologia, Sociologia, Eth-  
nologia e Linguistica.

—Todos os alumnos da Facul-  
dade livre de direito de S. Paulo,  
temeram a resolução de abolir os  
totes que davam aos caloiros, su-  
bstituindo-os por uma festa annual  
que dão a denominação de festa da  
caloirada—Neste sentido dirigiram-  
se aos alumnos das diversas Facul-  
dades do Paiz, solicitando decidido  
e franco apoio.

—Sabemos que por estes dias  
sahirá á luz da publicidade uma im-  
portante revista litteraria e scienti-

lca, sob a direcção de talentosos moços da nossa fina sociedade.

#### CORONEL CONSTANCIO CARVALHO

Este nosso prestimoso e dedicado amigo cujo nome epigrapha estas linhas, teve occasião de ver passar no dia 5 do corrente, o seu anniversario natalicio.

Em casa de residencia do estimado moço Lauro Castello Branco, onde permaneceu hospedado o illustre anniversariado, compareceu nesse dia o que a sociedade tem de mais selecto e nobre.

Entre muitas outras pessoas que alli foram significar saudações ao Coronel Constancio honrado e intelligente secretario da Camara Legislativa do Estado, tivemos occasião de ver o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, Secretario do Governo, Director da Instrucção Publica, Juiz Substituto Federal, Procurador da Republica & c.

Ao festejado, que merece toda a nossa deferencia, desejamos uma vida longa e cheia de glorias para felicidade sua e alegria dos seus innumerados amigos.

#### DIVERSAS

— Na pittoresca e mimosa charca «Laranjeira», realizou-se pela manhã do dia 29 do passado, o feliz enlace matrimonial do nosso estimado amigo capitão Pedro Augusto de Souza Mendes com a Exm.ª Sr.ª D. Maria dos Anjos Mendes, portadora de muitas virtudes.

Desejamos á nova familia constituida, uma vida cheia de venturas.

— Já se acha sensivelmente melhorada dos encommidos que lhe levaram ao leito, a estimada senhora Zinha Castello Branco, dilecta filha do Exm.ª Sr. Barão do Castello Branco.

— No dia 5, com destino ao Rio de Janeiro, seguiu o Dr. Joaquim Cruz Junior.

— Foi cursar a Escola de Medicina da Capital Federal, o joven patricio Francisco Soares.

— Para Campo Maior, seguiu o Exm.ª Sr. Barão do Castello Branco, a quem desejamos optima viagem.

Para o Baixo-Longá seguiu no vapor de 5, o Dr. Frederico Pires, digno Juiz de Direito d'aquella comarca.

— Seguiram, para a cidade Florença:

O capitão de corveta Gervasio Pi-

res de Sampaio, Coronel Raymundo Borges da Silva e Bertholino Rocha Filho, Deputados Estaduaes.

— Para a de Amarante: Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves e o capitão Carlos Brandão.

— Pela Directoria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, foram nomeados para fazer parte da commissão medica dessa instituição, neste Estado, os illustrados clinicos Dr.ª Bonifacio Ferreira do Carvalho e Antonio João Ferreira.

— Agradecemos ao coronel Honorio Parentes o convite que dirigiu á nossa redacção para visitar o tumulo do seu idolatrado filho Dr. Portella Parentes, cuja memoria perdurará para sempre em no:so coração.

— Foi transferido da Estação Telegraphica de Belem para a desta cidade, o nosso digno patricio João Cancio da Silva.

— Seguiu para o Recife, onde vae continuar os seus estudos, o joven academico Affonso Soares.

— Com destino á Capital Federal seguiu ao Igaraçu o apreciado e distinto moço João de Deus Fonseca, socio da conceituada firma Fonseca & Martins.

Em breve, voltará á esta cidade trazendo um bello e variado sortimento de que ha de mais chic e moderno, para sua casa commercial.

Podemos affirmar que o nosso digno patrio empregará todo esmero e capricho na escolha das mercadorias, para satisfazer assim as grandes necessidades do nosso meio social.

— Veio apresentar-nos suas despedidas para o Recife, o distinto patrio, academico Manoel Saraiva de Lemos.

— Estiveram nesta cidade os Srs. Capitães Adelino Barbosa Ribeiro e João Manoel Couto.

— Graças á actividade do contractante da limpeza publica, sr. João da Silva Vellozo, já podemos affirmar que não existe como d'antes grande quantidade de lixo pelas esquinas e ruas desta cidade.

— Em procura de melhoras para a saúde, embarcou para o Rio de Janeiro o joven Armando C. Branco.

— Na igreja de N. S. das Dores, ás 5 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, perante crecido numero de paes da nossa melhor sociedade, foi celebrada uma missa funebre em safrago á alma do inextinguivel moço Dr. Portella Parentes

#### VISITA HONROSA

Receemos o «Monitor». São seus redactores Abdias Neves e Miguel Rosa, dois espiritos fortes, duas intelligencias da geração moderna.

Desejamos-lhe muitas glorias e lembramos aos seus illustrados redactores, muita calma e reflexão, na vida agitada do jornalismo.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, que passou no dia 9 Geste, foi muito felicitado o Coronel Benjamim do Rêgo Monteiro, honrado procurador da Fazenda Municipal.

— Naquelle mesmo dia anniversariaram-se o dr. Luiz Nogueira, digno juiz de direito da cidade de União, e o coronel João Maria Broxado commerciante nesta praça.

— Encontra-se presentemente nesta capital o dr. José Euclides de Miranda, digno juiz districtal de Campo Maior.

— Para Simplicio Mendes seguiu o nosso muito digno amigo Coronel Juscelino Carvalho, deputado estadual.

— Realizou-se hontem no «4 de Setembro», um esplendido concerto sob a competente direcção do illustrado musicista Padre Amancio Ramalho.

A festa correspondeu á expectativa de todos que a ella compareceram.

— Foi expedido titulo de pensionista do Montepio Geral de Economia dos servidores do Estado, á exma. senhora Maria Amelia Mendes Nogueira.

— Está se habilitando para fazer parte de tão proveitosa qua: necessaria instituição, o nosso amigo Arthur Freire, secretario do chefe do Districto Teleg. áphico.

#### ERRATA

Pedimos desculpas de alguns bagancas que, por descuido dos nossos typographos, sahiram na primeira pagina do nosso jornal. Resalvamos os principaes, pedindo que se leia: responsabilidade e não responsabili no palacote e não palacote, pena e não pena.

#### LUTO

Falleceu antehontem nesta cidade o major João Serafim. O inasqueivel morto era muito estimado pela sociedade therezineense.

A sua inconsolavel viuva, exma. sra. d. Mandica Serafim mandamos os nossos sentidos pezames.

— Depois de cruéis soffrimentos, falleceu na vizinha villa das Flores, no dia 7 deste mez, a Exm.ª Sr.ª D. Ignez Sobreira, esposa do nosso amigo capitão José do Amaral Sobreira. A este e aos demais parentes, nossos sentidos pezames.

# LOJA VALENCIANA

## Castro Silva & C.A

Ind. Teleg. **SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34**

### Recebeu.

**Camisarias:**  
brinco, chitas, fantasias, camisas, ceroulas, calças, pijamas, paleotas, chapeos, calçados, fitas, bordados, grege, rendas, perfumarias, luvas de pelica, bracos para homens e Senhoras, colletes para Senhoras, loque e, escovas para roupa e dentes, pass para escriptorios: regoss de borracha, tympanos, chapeos de sol, relógios despertadores, relógios Omega de prata e nickel, fructoiras esmaltadas, lençoes, mantilhas, atracadores, pentes, estribos e esporas de metal.

### Ainda:

**Camisarias:**  
azeitonas, ameixas, chocolate, massa de tomate, sardinhas, vinhos: «27» moscatel, «Revervo» e Colares, cognac, vermouth, aguardente: de canja, laranja, Immaodiada e paraty; chá, canella, alhos, pimento, erva doce, cravinhos, alfazema, tinta e papel para impressio, escriptaninhas de prata, & c.

### Adiante:

**Francos:** Rio Novo, Goyano e Caporal, cigarros, creolina, filtros machinas para costura, agulhas para machins, costores e crochet, trianchetes, colheres de ferro, aluminio, metal para arroz, sopa, chá café, talheres para mesa e sobremesa, conchas para assucar, & c.

### Tudo barato

### à DINHEIRO

### Dentição das crianças

Nenhuma remedio ha que se compare com a

## Matricaria

### F. DUTRA

- MATRICARIA** É recetada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
- MATRICARIA** Nacionais e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- MATRICARIA** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- MATRICARIA** Faz as crianças gordas e robustas.
- MATRICARIA** É recommendada per todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- MATRICARIA** Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.
- MATRICARIA** Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.
- MATRICARIA** É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
- MATRICARIA** Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.
- MATRICARIA** Quem usa uma vez nunca mais deixa de tê-la em casa.
- MATRICARIA** É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnança.
- MATRICARIA** Só comprem a que tiver o selo verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

**DROGARIA PACHECO**

RUA DOS ANDRADAS N. 59 65—RIO DE JANEIRO (14)

### Retratos sem machinas

Qualquer, e ainda mesmo uma criança, pode, sem possuir conhecimento algum da arte photographica, nem tampouco de pintura e desenho, reproduzir com a maxima perfeição qualquer photographia, em cores ou em preto. Industria facil e lucrativa para os pobres, economia e recreio para os ricos. Enviar 15000 réis fortes para as instruções, a Aurelio Augusto Corrêa, Monção Portugal.

Enviou muitas dezenas de industrias, a 300 réis ortas, cada; pedir catalogo.

Fazem-se miniaturas a preto ou coloridas, em esmalte, com moldura de ouro, prata, plaqué e metal, em forma de broches, berloques, alfinetes de gravatas e botões de punhos. Enviar photographia indicando côr de olhos, cabelo e fado. Os preços variam de 2.000 a 15.000 réis fortes.

Tudo franco de porte. Brindes em todas as compras: as importancias superiores a 5.000 réis, dão direito a receber, gratis, a offerta d'um relógio de prata para homem ou senhora.

Escolrogo-me de satisfazer encomendas, seja de que artigo for sem commissão para os freguezes, e com uma insignificante porcentagem, para quem o não for.